# «A REVELAÇÃO DA TRANSFIGURAÇÃO»

#### "Qual é o Filho que o texto que tem a coragem de revelar- Uma vida bela nos revela?

acentua a voz: "Este é o Filho", o Jesus que se encontra entre ceis, tão delicado, acessível, tão frágil, vulnerável, humilha-

meu Filho; este é o ressuscita- condescendência. do, o luminoso, o glorioso.

e, todavia, este único rosto é o Filho predilecto do Pai, que se aventura até á morte e que reflecte glória até ofuscar os próprios inimigos.

seguiremos completamente, a não ser no céu, e oscilaremos sempre entre os dois conhecimentos.

Aquele que diz "Escutai-O!" e Espírito.

Se neste Filho aparentemente contraditório para nós, porque Aprofundando o entusiasmo Revela-nos este Filho, como débil e forte, frágil e poderoso, humilhado e glorioso.

glorioso.

frimento e da morte, cujo rosto dos dois rostos, que na realidaapavorado contemplareis em de é um, vereis o mistério do Getsémani, empalidecido pela Pai que se revela na justiça e A outra reacção, que temos, de morte sobre a cruz. Este é o na misericórdia, no poder e na

Somos assim introduzidos na- se esconde, como na noite da É difícil unir estes dois rostos, quele conhecimento sublime fé, noite que, provavelmente, no qual a Igreja é chamada a progredir ao longo dos milé- ocidental europeia. nios mas que ainda não atin-

É um mistério que nunca con- como é possível que só nos sua história descritiva, mas

de Pedro, sentimo-nos solicitados a estender esta expressão a toda a vida cristã: "É belo vós, que vós, que vós conhe- "Escutai-O", isto é, suportai o estar aqui", é belo pertencer a duplo rosto do Filho, não vos Cristo. (...) Descubro agui o vosatraente e simultaneamente deixeis desviar do seu rosto so carisma para o terceiro mitriste nem iludir pelo seu rosto lénio: proceder de modo a que os outros achem bela a vossa vida e sejam levados a desejar O Filho é Jesus, que falou do so- Somente na contemplação participar da vida das vossas comunidades.

> reverência pelo divino, impelenos a manter o olhar fixo sobre Jesus ainda quando o seu rosto estamos a viver na sociedade

giu passados os dois mil anos. Manter o olhar fixo sobre Jesus com reverência, ainda que Espantamo-nos ao pensar a nuvem se torne obscura. Por isso, devemos aceitar o entucompreender últimos decénios a Teologia siasmo e o temor, o alvoroço e esteja a aprofundar o dogma a reverência, (...) sabendo que da Trindade; é conhecido na continuamos a contemplar o rosto de Cristo, presente mescontinua escondido este rosto mo na noite e na obscuridade" O Pai é-nos revelado como misterioso do Pai, do Filho e do (Carlo Maria Martini, in Secretariado Nacional da Pastoral da Cultura).

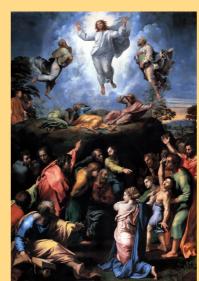
#### "Escutai-o".

o seu cumprimento. O evan-

nossos desejos mas é o Jesus to da nossa vocação pessoal; gelho deste Domingo coloca- do esforço quotidiano da obe- também para nós". nos portanto em guarda: Jesus diência a Deus através de Jesus não pode ser a projecção dos Cristo, ou seja, do cumprimen- (Enzo Bianchi, in SNPC).

Cristo segundo as Escrituras, e pelo contrário, a oração ajuda-"Eis o essencial da nossa fé: para o conhecer é preciso es- nos a preencher essa vocação "escutai-o, o Filho", a Palavra cutar, meditar e rezar a Palavra de sentido porque transfigura feita carne em Jesus, o homem contida em toda a Escritura. os acontecimentos e as relano qual a Escritura encontra Tudo isto tendo consciência de cões de todos os dias. Foi asque a oração não nos dispensa sim com Jesus, pode ser assim

## PALAVRA DA SALVAÇÃO



'Naguele tempo, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João e subiu só com eles para um lugar retirado num alto monte e transfigurou-Se diante deles. As suas vestes tornaram-se resplandecentes, de tal bran-

cura que nenhum lavadeiro sobre a terra as poderia assim branquear. Apareceram-lhes Moisés e Elias, conversando com Jesus.

Pedro tomou a palavra e disse a Jesus: «Mestre, como é bom estarmos aqui! Façamos três tendas: uma para Ti, outra para Moisés, outra para Elias».

Não sabia o que dizia, pois estavam atemorizados. Veio então uma nuvem

que os cobriu com a sua sombra e da nuvem fez-se ouvir uma voz: «Este é o meu Filho muito amado: escutai-O».

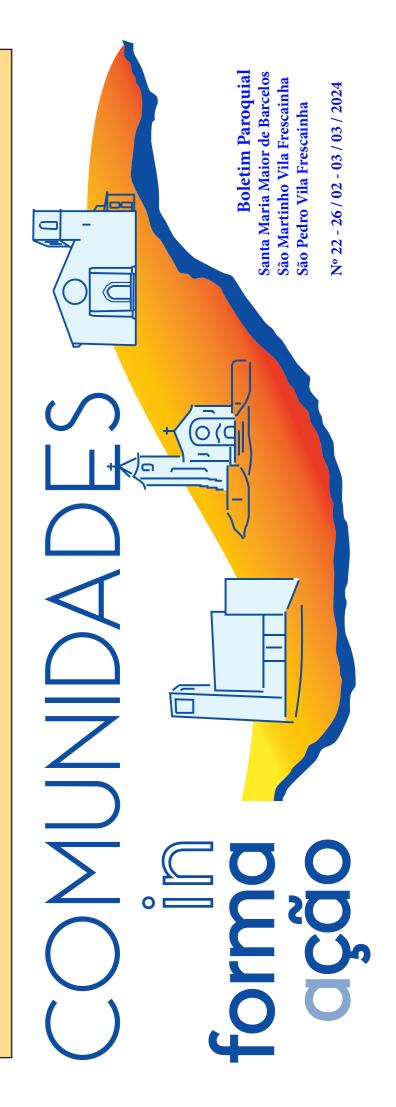
De repente, olhando em redor, não viram mais ninguém, a não ser Jesus, sozinho com eles. Ao descerem do monte, Jesus ordenou-lhes que não contassem a ninguém o que tinham visto, enquanto o Filho do homem não ressuscitasse dos mortos. Eles guardaram a recomendação, mas perguntavam entre si o que seria ressuscitar dos mortos". (Marcos 9, 2 - 10).

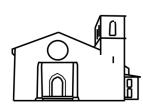
Acção ("À mesa com Jesus - Sempre EnCaminho"):

Fragilidade: Depressão (saúde mental).

Caminho: Escuta activa.

Compromissos: Ouvir os que estão próximos de mim. Parar, desconectar, escutar.









Boletim das Paróquias de Santa Maria Maior de Barcelos, Vila Frescainha São Martinho e Vila Frescainha São Pedro, Arciprestado de Barcelos, Diocese de Braga

### **SANTA MARIA MAIOR - Barcelos**

**Segunda-feira - 26/02/2024** (Féria da 2ª Semana do Tempo da Quaresma):

- **09.00 (Senhor da Cruz):** Lúcio da Silva Martins e filho
- 15:30h (Igreja do Terço): José Rafael.

**Terça-feira - 27/02/2024** (Féria da 2ª Semana do Tempo da Quaresma):

- **19.00** (*Matriz*): Manuel Figueiredo Mendes, António e Zulmira.

**Quarta-feira - 28/02/2024** (Féria da 2ª Semana do Tempo da Quaresma):

- **09:00h (***Capela de S. José*): Em honra de Santa Rita.
- **15:30h** (*Igreja do Terço*): Pelos irmãos, vivos e falecidos, da Confraria do Terço.

**Quinta-feira - 29/02/2024** (Féria da 2ª Semana do Tempo da Quaresma):

- **09:00h** (*Senhor da Cruz*): Em acção de graças ao Senhor da Cruz / Maria Fernandes da Silva / Maria Teresa F. Pereira, pais, sogros, irmãos e cunhados.
- 18:15h (Igreja Matriz): Via-Sacra.
- **19:00h** (*Igreja Matriz*): 7º dia de Maria de Fátima Lopes Silva / 30º dia de António Manuel da Graça

Ferrer Negrão / Maria Teresa Fernandes Pereira / Glória Gomes Ferreira e família.

**Sexta-feira - 01/03/2024** (Féria da 2ª Semana do Tempo da Quaresma):

- **09:00h** (*Senhor da Cruz*): Joaquim Gomes Santos Faria.

**Sábado - 02/03/2024** (Domingo III do Tempo da Ouaresma - Ano B):

- **16:30h** (*Capela de S. Jos*é): José Joaquim Ramos Coelho.
- -17:30h (*Igreja Matriz*): Pelas almas do Purgatório
  / 30º dia de Aurora Maria Pinto Duarte de Azevedo
  / 12º aniv. de Domingos Ferreira da Cruz.

# Domingo III do Tempo da Quaresma (Ano B) - 03/03/2024

- **09:00h** (*Senhor da Cruz*): Irmãos e irmãs da Real Irmandade do Senhor da Cruz / Joaquim Abilheira Araújo, pais, sogros e cunhados.
- **11:00h** (*Igreja Matriz*): Irmãos, vivos e falecidos, da Confraria do Santíssimo Sacramento.
- **15:30h**(*Igreja do Terço*): João Pereira Jardim, esposa e filho.
- 17:30h (Igreja Matriz): Hora de adoração.

### SÃO MARTINHO - Vila Frescainha

**Sexta-feira - 01/03/2024** (Féria da 2ª Semana do Tempo da Quaresma):

- 19:00h: Associados do Sagrado Coração de Jesus e Sagrado Coração de Maria / 30º dia de José Pereira da Silva / Joaquim da Silva Carvalho e esposa / Pais e irmão de Ermelinda Gonçalves / António Artur Santos Araújo e Maria do Carmo Gomes da Costa (filhos).

# Domingo III do Tempo da Quaresma (Ano B) - 03/03/2024

-09:30h: Aniv dos pais de Alberto Martins / Aniv de José Augusto Carmo Amorim (esposa) / Maria da Conceição Miranda Alves do Vale e familiares / António Pereira Martins e Maria Alice Pereira de Melo / António Manuel Gomes Faria / Ana Conceição Brandão Silva / Manuel Martins Vilas Boas, esposa e sogros (Conceição Vilas Boas) / João Arantes Torres, esposa e família (filhos) / José Manuel Cardoso Gomes / Maria da Graça Ribeiro Gomes (irmã, Teresa).

### SÃO PEDRO - Vila Frescainha

**Sábado - 02/03/2024 -** (Domingo III do Tempo da Quaresma - Ano B)

- **19:00h:** Aniv de Emílio da Silva Santos, esposa e genro (*filha*) / Aniv de José Maria Santos Valverde (*irmãs*) / Aniv de nasc de Olívia Veloso Miranda (José Luís M. Castro) / Glória Lopes da Silva e marido (*filho, José*) / Maria Irene da Silva Martins Rodrigues e filho, Joaquim Agostinho (*marido*).

# Domingo III do Tempo da Quaresma (Ano B) - 03/03/2024

-08:00h: Associados Sagrado Coração de Jesus / Aniv de Albertina Gomes da Torre, marido e filhos (filha, Teresa) / Aniv de Porfírio Ferreira e Maria Conceição Vieira Costa e neto Luís / Maria Rosa da Silva Reis / Familiares de Manuel Barbosa Dias / Sogros de Adélia Sousa (aniv da sogra) / Alexandrino Gomes Lopes, esposa e filho (filha, Antónia) / Fábio David Cordeiro Veloso, avós, tio, e Susana Margarida Bajão Gonçalves / Avós e pai de Manuela Lamela / Teresa Martins Baptista de Sousa Ferreira (marido) / José Luís de Sá Martins.

### Deus guia-nos para a liberdade

"Queridos irmãos e irmãs!

Quando o nosso Deus Se revela, comunica liberdade: «Eu sou o Senhor, teu Deus, que te fiz sair da terra do Egipto, da casa da servidão» (Ex 20, 2). Assim inicia o Decálogo dado a Moisés no Monte Sinai. O povo sabe bem de que êxodo Deus está a falar: traz ainda gravada na sua carne a experiência da escravidão. Recebe as «dez palavras» no deserto como caminho de liberdade. Nós chamamos-lhes «mandamentos», fazendo ressaltar a força amorosa com que Deus educa o seu povo;

mas, de facto, a chamada para a liberdade constitui um vigoroso apelo. Não se reduz a um mero acontecimento, mas amadurece ao longo dum caminho. Como Israel no deserto tinha ainda dentro de si o Egito (vemo-lo muitas vezes lamentar a falta do passado e murmurar contra o céu e contra Moisés), também hoje o povo de Deus traz dentro de si vínculos opressivos que deve optar por abandonar. Damo-nos conta disto, quando nos falta a esperança e vagueamos na vida como em terra desolada, sem uma terra prometida para a qual tendermos juntos. A Quaresma é o tempo de graça

em que o deserto volta a ser – como anuncia o profeta Oseias – o lugar do primeiro amor (cf. Os 2, 16-17). Deus educa o seu povo, para que saia das suas escravidões e experimente a passagem da morte à vida. Como um esposo, atrai-nos novamente a Si e sussurra ao nosso coração palavras de amor.

O êxodo da escravidão para a liberdade não é um caminho abstrato. A fim de ser concreta também a nossa Quaresma, o primeiro passo é querer ver a realidade. Quando o Senhor, da sarça ardente, atraiu Moisés e lhe falou, revelou-Se logo como um Deus que vê e sobretudo escuta: «Eu bem vi

a opressão do meu povo que está no Egito, e ouvi o seu clamor diante dos seus inspetores; conheço, na verdade, os seus sofrimentos. Desci a fim de o libertar das mãos dos egípcios e de o fazer subir desta terra para uma terra boa e espaçosa, para uma terra que mana leite e mel» (Ex 3, 7-8). Também hoje o grito de tantos irmãos e irmãs oprimidos chega ao céu. Perguntemo-nos: E chega também a nós? Mexe connosco? Comove-nos? Há muitos fatores que nos afastam uns dos outros, negando a fraternidade que originariamente nos une" (Papa Francisco, Mensagem para a Quaresma 2024).